

Carta do 1º Fórum de Educação para Cultura de Paz

Nós, reunidos em Londrina, no dia 9 de julho, na sede do Legislativo Municipal, durante o 1º Fórum Educação para Cultura de Paz, apoiamos a proposta de criação do Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPAZ-Londrina), discutida por mais de 40 entidades e formalizada numa minuta que será encaminhada à Prefeitura de Londrina para sua posterior concretização.

O processo de discussão para a criação do COMPAZ- Londrina foi norteado pelos princípios que regem a CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ, lançada pelo Apelo de Haia pela Paz, em 1999.

A CAMPANHA se propõe a ser uma rede organizada internacionalmente para promoção da educação para a paz nas escolas, nas famílias e nas comunidades com o objetivo de transformar a cultura da violência em uma cultura de paz.

O Conselho Municipal da Cultura de Paz de Londrina deverá pautar a sua atuação nos oito eixos da CULTURA DE PAZ:

1. Educação para a Paz;
2. Desenvolvimento Sustentável;
3. Direitos Humanos;
4. Igualdade entre mulheres e homens;
5. Participação Democrática;
6. Entendimento, Tolerância e Solidariedade;
7. Livre Circulação de Informação;
8. Paz e Segurança Internacionais.

Londrina, 9 de julho de 2007.

CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ

Fundada em 1999, a CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ, lançada pelo Apelo de Haia pela Paz, é uma rede organizada internacionalmente que promove a educação para a paz nas escolas, famílias e comunidades para transformar a cultura da violência em uma cultura de paz. Mais de 140 organizações no mundo apóiam o CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ.

A CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PELA PAZ tem dois objetivos:

1. Criar reconhecimento público e suporte político para a introdução da Educação pela Paz em todas as esferas da educação, incluindo a educação não formal, em todas as escolas do mundo.
2. Promover a educação de professores para que possam ensinar pela paz.

Apelo de Haia pela Paz

A CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PELA PAZ foi lançada em Maio de 1999, na conferência do APELO DE HAIA PARA A PAZ, em Haia, na Holanda. Esta campanha congrega grupos que se concentram em Direitos Humanos, desarmamento, meio ambiente, direitos feministas e justiça social, trabalhando em direção da abolição das guerras agora no século 21.

A necessidade

A humanidade encara desafios de proporções sem precedentes: o desenvolvimento contínuo de armas de destruição de massa, conflitos entre nações e entre grupos étnicos, a propagação do racismo, a violência nas comunidades, a imensa e crescente lacuna entre pobres e ricos em uma economia globalizada, constantes violações dos Direitos Humanos e a degradação do meio ambiente.

Educação para a paz

Para estar preparada para solucionar este emaranhado de problemas, as novas gerações merecem uma educação radicalmente diferente. Os estudantes necessitam de habilidades e conhecimentos para criar e manter a paz. A Educação para a paz que necessitam inclui Direitos Humanos, desenvolvimento e educação ambiental. Segurança e assuntos de desarmamento, reconciliação, prevenção e resolução de conflitos, reconhecimento crítico da mídia, estudo do gênero, não violência e relações internacionais são todos parte de uma Educação para a paz. A metodologia da Educação para a paz encoraja o pensamento crítico e prepara os estudantes para agir de acordo com suas convicções.

Educação para a paz é um processo participativo que muda nosso jeito de pensar e promover o aprendizado da paz e da justiça. Inclui o ensino de e sobre direitos humanos, resposta não-violenta aos conflitos, justiça social e econômica, igualdade entre os gêneros, sustentabilidade ambiental, desarmamento e segurança humana. A metodologia da Educação para a paz encoraja a reflexão, o pensamento crítico e se baseia em valores como dignidade, igualdade e respeito. A Educação para a paz visa preparar estudantes para a participação na escola e na sociedade.

Nos últimos 45 anos, importantes trabalhos têm sido feitos: recomendações da UNESCO por uma educação para o entendimento internacional, para a paz, Direitos Humanos e liberdades fundamentais em 1974; plano de ação da UNESCO de 1994 por uma Educação pela Paz, Direitos Humanos e Democracia, proclamada por ministros de educação e assinada por mais de 144 países; e o firme crescimento nos números de cursos de Educação pela Paz oferecidos em escolas do mundo todo. Mas isso é apenas o começo.

Como a campanha funciona

A CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ é aberta para as iniciativas de indivíduos e grupos em todo o mundo. Os trabalhos da campanha são postos em prática em cada país, cada comunidade, por grupos que assumem este compromisso e se juntam à campanha.

Estes ativistas da campanha organizam fóruns, escrevem cartas, circulam apelos, criam grupos de trabalho, formam delegados para encontrar com representantes dos governos e escrevem artigos para serem publicados. Eles usam cada técnica que possam pensar para construir um suporte para a Educação para a paz.